

## **NOTA PÚBLICA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS DE ARTE (ABCA)**

### **EM DEFESA DO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA E DE SUA MISSÃO PÚBLICA**

A Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA), seção brasileira da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA), manifesta sua preocupação diante da inclusão do Memorial da América Latina no Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo e das perspectivas de concessão ou transferência de sua gestão para a iniciativa privada.

A ABCA entende que o Memorial da América Latina não pode ser compreendido apenas sob uma ótica patrimonial, operacional ou econômica. Trata-se de uma instituição pública singular, concebida para promover a integração latino-americana por meio da cultura, da educação, da pesquisa, da memória e da circulação do pensamento crítico. Sua relevância transcende a dimensão física de seu complexo arquitetônico, constituindo-se como referência histórica, simbólica, acadêmica, artística e internacional.

Ao longo de sua trajetória, o Memorial consolidou-se como espaço fundamental para o intercâmbio cultural entre os povos latino-americanos, para a difusão de suas produções artísticas e intelectuais e para a preservação de um patrimônio imaterial indispensável à compreensão da diversidade e da riqueza cultural do continente.

A ABCA considera legítimo e necessário o debate sobre modelos de gestão, sustentabilidade financeira e aperfeiçoamento institucional. Entretanto, qualquer discussão sobre o futuro do Memorial deve ocorrer de forma pública, transparente e amplamente participativa, envolvendo a comunidade cultural, acadêmica e científica, bem como os diversos setores da sociedade que reconhecem na instituição um patrimônio coletivo.

É essencial que sejam respeitadas a missão fundacional do Memorial da América Latina, sua vocação cultural e educativa, sua dimensão internacional e estratégica na promoção do diálogo entre os países da região. Decisões que possam impactar sua identidade institucional e suas finalidades históricas não devem ser tomadas sem ampla escuta pública e sem a devida consideração de sua complexidade e relevância.

A ABCA reafirma seu compromisso com a defesa da liberdade cultural, da memória, da pesquisa, da crítica de arte e das instituições públicas dedicadas à produção e à circulação do conhecimento. Nesse sentido, manifesta seu apoio às iniciativas voltadas à preservação da integridade institucional do Memorial da América Latina e à garantia de que sua missão histórica permaneça orientada pelo interesse público.

Defender o Memorial da América Latina é defender um espaço de encontro, reflexão e cooperação entre os povos latino-americanos; é defender a cultura como bem comum; é defender a memória, a diversidade e o pensamento crítico como valores fundamentais da vida democrática.



Diretoria da Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA (Gestão 2025-2027)